



A arte de descartar

O sucesso começa pela mente, e passa pela arte de saber descartar

Sem mudança o progresso é impossível, e quem não pode mudar sua mente não pode mudar nada.

Georg Bernard Shaw

Passei o final de semana em casa, fazendo coisas rotineiras, e pensando no ócio produtivo li um livro chamado A ciência do sucesso

escrito pela norte americana Sandra Taylor e traduzido para o Brasil por Bárbara Arányi. O livro trata de leis, forças, energias, passos, obstáculos e o caminho para o sucesso. Como a obra é relativamente extensa para ser abordada em um pequeno comentário, vou tratar apenas do poder do descarte, da arte se de desprender de muitas coisas que nos impede de caminhar rumo ao sucesso.

Fazer as mesmas coisas provavelmente nos trará os mesmos resultados, portanto para crescermos e buscarmos o sucesso é preciso mudar, e a mudança somente parece difícil se formos apegados as coisas antigas do passado e do presente. Para caminhar em direção ao sucesso, é preciso saber descartar:

- Os vícios físicos, mudar de posição, sentar, levantar, caminhar, cruzar os braços e gesticular.
- A poluição mental, ver, ouvir, tocar e sentir novas coisas.
- O autojulgamento negativo, o pré-julgamento dos outros, das coisas e das situações.
- As preocupações exageradas, pois a cada dia bastam as suas próprias preocupações.
- As amarras emocionais, que nos impede de gostar, de amar e se conectar a coisas diferentes.
- As prisões comportamentais. Precisamos aprender fazer as mesmas coisas de maneira diferente, precisamos romper a mediocridade rotineira, e fugir das grades comportamentais que nos torna previsíveis.
- O apego às idéias, coisas e pessoas que não condizem com o sucesso.

Acreditem, precisamos exercitar a arte de descartar, temos que descartar as velhas roupas, para termos espaço para novas coleções. Os sapatos velhos surrados devem ser substituídos por calçados mais modernos e confortáveis. As velhas e mascaradas idéias devem dar espaço as novas atitudes de vencedores. As pessoas medíocres, negativas dever ser apagadas da nossa agenda, pois elas não contribuem para o nosso sucesso.

Coisas inúteis, lixo mental, intelectual e emocional devem ser enviados a coleta seletiva, nossos medos inúteis devem ser transformados em ação, em energia pura capaz de mover a nossa máquina mental rumo ao sucesso. Não é o mundo que nos possibilita vencer, mas a nossa mente, a ação diária, a capacidade de mudar, de descartar coisas, idéias, atos, atitudes, ações, pessoas e medos. Andem no caminho da luz.

**Durante a vida
precisamos
exercer a arte de
descartar**

Coleção

“O homem que não sabe escrever”

Somente para quem sabe ler

Joel Gonzaga de Sousa

Pedagogo // Psicanalista // Psicopedagogo

Baseado no livro a ciência do sucesso

Não giramos em torno do sol, mas em torno da luz.